



## **ICTIOFAUNA ACOMPANHANTE EM LAVOURAS DE RIZIPISCICULTURA**

**Camila da Fonseca Lemos<sup>1</sup>; João M.M. de Andrade<sup>2</sup>; Lilian Winckler Sosinski<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Biologia, Ananguera Pelotas, bolsista de iniciação científica do CNPq. E-mail: kmyla\_pel@hotmail.com;

<sup>2</sup>Mestranda de Zootecnia UFPel, bolsista da CAPES.

<sup>3</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A rizipiscicultura é a criação de peixes dentro de lavouras de arroz, visando aproveitar área para a produção de arroz e proteína animal. Tal prática propicia o controle de pragas e invasoras, além do preparo de solo. Além dos peixes introduzidos para essa finalidade, espécies que habitam as áreas naturais podem se estabelecer, uma vez que a estrutura das quadras de arroz permite um ambiente adequado, servindo de refúgio pra ictiofauna da região. O objetivo desse trabalho é quantificar a ictiofauna acompanhante em áreas de rizipiscicultura, na área experimental da estação terras baixa da Embrapa Clima Temperado, Capão do Leão, RS. Para tanto foram amostradas três lavouras de rizipiscicultura de 200 m<sup>2</sup> cada, com refúgio em L de 80 cm de largura, plantadas em dezembro de 2010, com início da entrada de água em janeiro de 2011. Em cada quadra foram introduzidos, em 16/03/2011, o equivalente a 3000 peixes/ha, sendo 50% juvenis de jundiás (*Rhamdia quelen*) e 50% juvenis de piava (*Leporinus* sp). Durante o período da lavoura, as quadras permaneceram com cerca de 15 cm de lâmina d'água. Após a colheita, a lâmina d'água foi aumentada, permitindo que o refúgio ficasse com 1 m de lâmina. A despesca foi realizada em 05/12/2012, utilizando um puçá de malha 5 milímetros, rede com malha 2,5 milímetros, que após o esgotamento das quadras e refúgios, foram passados durante 10 minutos em cada. A sobrevivência dos jundiás foi de 16,7% enquanto as piavas tiveram 100% de mortalidade. Foram encontrados 2069 espécimes de peixes que constituíam a ictiofauna acompanhante. A quantia encontrada sugere que os peixes que se encontram nos sistemas de irrigação dessas lavouras podem se refugiar nas áreas de rizipiscicultura. Para caracterizar a importância na manutenção da ictiofauna, é necessária identificar as espécies que utilizam esses locais como refúgio, e verificar a viabilidade de crescimento e reprodução nesses locais.

Agradecimentos: Cnpq e Embrapa Clima Temperado.